



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Séc. Mun. Administração
PAO 1998/

PLANO TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Nome da Entidade Centro Cultural e Assistencial São Cristóvão	CNPJ.: 89.435.895/0001-09	
Endereço: Rua Maria Agnes Graber, 94 - Bairro São Cristóvão		
Cidade/UF: Erechim	Bairro: São Cristóvão	CEP.: 99.709-412
Telefone: 54 3522 1276	Celular: 54 99903 8393	
E-mail: cecris57@gmail.com	Site: Facebook: Cecris Entidade	
Data da Constituição da OSC: 30/09/1967		
Representante Legal: Maria Bernadete Abelin Noskoski	C.P.F. 243.351.180-15	
RG: 5006970486	Órgão Expedidor: SSP/RS	
Telefone: 54 3522 1276	Email: cecris57@gmail.com	
Endereço: Rua Marcelino Ramos, 1.027		
Cidade: Erechim	Bairro: Centro	CEP: 99700-528
Período do Mandato Diretoria Início: 10/03/2021	Fim: 09/03/2024	
1.2 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
<p>Associação Civil com personalidade jurídica de direito privado, de caráter beneficente de Assistência Social, filantrópico, promocional e cultural, tendo como atividade a Assistência Social, que atua de forma continuada, permanente e planejada na defesa e garantia de direitos, em prol de crianças, adolescentes em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal. A Entidade conta com Equipe Técnica, Psicóloga e Assistente Social.</p> <p>O CECRIS tem 55 anos de trabalho na área de Assistência Social. Fundado pela Irmã Maria Agnes Graber, vinda da Áustria e de família com inúmeros músicos, Irmã Consolata, como era conhecida em sua Congregação, inicio seu trabalho em uma escola particular do município de</p>		

BAU.



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Soc. Man. Administração
Pág. 1229

Erechim, e, ao conhecer os bairros periféricos do município deparou-se com a Vila Operária, extremamente vulnerabilizada. Foi onde iniciou seu trabalho através de visitas as famílias do bairro e criou vínculos. Contatou sua família na Áustria e relatou a pobreza a qual estava visualizando na Vila Operária. Foi quando recursos foram enviados para que a sede atual do CECRIS fosse construída. A partir daí Irmã Consolata propôs atividades de reforço escolar música e artesanato, associadas a melhorias das residências de inúmeros bairros do município de Erechim, principalmente aqueles dos arredores da então Vila Operária, hoje Bairro São Cristóvão. O CECRIS foi coordenado por religiosas até 1997.

Em 1998 assume uma coordenação de leigos que redefiniu as ações a serem desenvolvidas. Ampliam-se as atividades junto à criança, ao adolescente e à família, desenvolvendo ações de cidadania, Convivência e Fortalecimento de Vínculos, buscando o redesenho da Assistência Social através de um trabalho que propoe espaços de convivência, respeitando a autonomia dos sujeitos, estimulando diferentes formas de posicionamentos e visão, propondo a experimentação artística, cultural, recreativa, lúdica e esportiva de crianças, adolescentes e famílias.

Tem como principais objetivos/finalidades:

- I – promover a convivência e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de crianças, adolescentes e famílias, em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, de forma continuada, permanente e planejada;
- II – propor o desenvolvimento com vistas a busca de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal à famílias e indivíduos;
- III – construir um espaço de convivência, formação para a participação cidadã e o desenvolvimento do protagonismo e autonomia de crianças e adolescentes, por meio de atividades que estimulem a convivência comunitária, a proteção social, através de experiências lúdicas, culturais, recreativas e esportivas.

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Sec. Mun. Administração

12304

As políticas e programas voltados ao enfrentamento das desigualdades sociais fazem emergir novos desafios, impondo a necessidade de projetos sólidos e alinhados às diferentes perspectivas e necessidades.

Diante de significativos patamares de desigualdades evidenciados em nossos contextos, a atuação com políticas específicas e integradas as demais políticas públicas torna-se um caminho ao fortalecimento às perspectivas de enfrentamento às desigualdades. É evidente a necessidade de avanços, tanto na ampliação, como na qualidade das ofertas. Também, é preciso garantir o efetivo atendimento dentro da rede pública, de modo a buscar a efetivação das políticas de atendimento não somente de forma secundária ou terciária, mas com atuação nos patamares de desigualdades e seus motivos desencadeantes.

Ciente dos desafios e do caminho a ser trilhado, o CECRIS, atua com projetos visando o enfrentamento das desigualdades sociais. Seus projetos e ações visam a continuidade do avanço na institucionalidade de políticas públicas de forma preventiva, em especial crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos de idade de escolas públicas do município de Erechim a mais de 50 anos. Ao considerar o empoderamento dos indivíduos como condição central para o alcance do bem estar e da qualidade de vida, não podemos nos esquecer que este empoderamento para a busca d euma vida socioafetiva funcional perpassa a infância e a adolescência, sendo assim, o CECRIS promove o protagonismo e novas oportunidades sociais, econômicas e de direitos humanos, através de atividades de contra turno escolar, de segunda a sexta feira, nos turnos da manhã e da tarde.

A preocupação do Cecris é trabalhar com as crianças e adolescentes, incentivando a autonomia, a cidadania, a dignidade e participação, respeitando as particularidades de cada um e resgatando a identidade e a disponibilidade social dos sujeitos, conforme preconiza a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social de 2005.

O CECRIS, através do trabalho com crianças e adolescentes, tornou-se uma alternativa, junto à rede de atendimento, no âmbito da assistência social do município de Erechim, proporcionando serviços de qualidade, enquanto um espaço de convivência social e comunitária. Nessa perspectiva, o CECRIS investiu em projetos, com o intuito de possibilitar o crescimento pessoal, a interação grupal e convivência comunitária á crianças e adolescentes nas atividades de música (canto e instrumental), marcenaria, horta e informática.

O CECRIS caracteriza-se como um importante parceiro da gestão pública, na execução e controle social das políticas, na construção de novos direitos, a partir do reconhecimento da dinâmica social e das transformações decorrentes dos ciclos que ocorrem na infância e

23/15



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Sec. Mun. Administração
Pág. 1231

adolescência, que certamente perpassam questões econômicas, intra familiares, as demandas sociais, bem como na funcionalidade intra familiar.

2.2 Descrição da realidade que será objeto da parceria:

Erechim, município ao norte do Estado do Rio Grande do Sul, com aproximadamente 107.368 habitantes possui, segundo dados do cadastro único e do programa Auxílio Brasil (dados junho/2022), do CECAD Cidadania, 9.154 famílias estão cadastradas, destas 3.236 com renda per capita acima de $\frac{1}{2}$ salário mínimo, 3.084 de baixa renda, 1.653 em situação de extrema pobreza e 1.181 em situação de pobreza, totalizando 21.334 pessoas.

Com relação às crianças e adolescentes que compõem o cadastro único (junho/2022), 2913 tem idade entre 07 e 15 anos e 615 tem idade entre 16 e 17 anos. Salienta-se que estes dados são de crianças e adolescentes provenientes de todas as escolas estaduais e municipais do município de Erechim.

É neste universo e propondo atividades que funcionam preventivamente, ou seja, além de resgatar vínculos através de suas ações coletivas com a família e a escola, também os fortalece, que o CECRIS - Centro Cultural e Assistencial São Cristóvão, com 55 anos de trabalho vem desenvolvendo atividades de arte e cultura que compõem o quadro acima descrito.

Uma das atividades proposta na Entidade é a **MÚSICA**, que atende crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos, no turno inverso ao da escola, na modalidade Vocal e Instrumental. O CECRIS propõe espaços de experimentação artística, cultural de crianças, adolescentes através do aprendizado de diversos instrumentos musicais, formando crianças e jovens sensíveis, responsáveis e atentos às mudanças que os cerca.

Através do projeto e da aquisição de instrumentos queremos dar continuidade e ampliar a modalidade na atividade de música já existente na Entidade. Queremos divulgar nossas ações culturais à comunidade erchinense e incluir crianças e adolescentes por meio de atividades que irão despertar o gosto pela música. Por isso é que estamos buscando recursos para a atividade de música do Cecris - Grupo Vocal e Instrumental, resgatando, através das canções e notas uma história que conte "*uma sonoridade cidadã*".

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

A Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas, conforme preconiza a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).



O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA garante que: Art. 3º A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo de proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e de dignidade (1990 p 1)

Assim o impacto esperado é que as crianças e adolescentes, de forma gratuita acessem a atividade de música e tenham garantido a troca, a vivência e a convivência no momento da atividade, bem como a autonomia, formação na participação e cidadania, desenvolvendo o protagonismo tendo como foco a interação, a sociabilidade, aprendizagem e a proteção social, proporcionando experiências que favoreçam o desenvolvimento da sociabilidade e a prevenção de situações de risco. O aprender na atividade amplia a proteção social, bem como a autonomia das crianças e adolescentes, que trocam experiências vivenciadas no espaço da Entidade evidenciando a troca entre os membros.

Além das trocas vivenciadas no espaço do Cecris, as crianças e adolescentes levam para casa o instrumento musical, possibilitando uma interação maior entre a Entidade, a família e o aprendizado. O instrumento acaba por fortalecer os vínculos familiares no momento da troca em casa, possibilitando que a família faça parte do processo de autonomia e formação das crianças e adolescentes e também se comprometa com as apresentações, que também envolvem o núcleo familiar.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 Nome do Projeto: Vocal e Instrumental CECRIS

3.2 Prazo de Execução: 06 meses

3.3 Objeto da Parceria:

Promover e ampliar a atividade de música para crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos, provenientes de escolas públicas do Município de Erechim, para a construção de um espaço de aprendizado de diversos instrumentos musicais e do canto dentro da Política de Assistência Social, promovendo um espaço de escuta e compartilhamento das dificuldades e desafios, através de equipe técnica (Psicóloga e Assistente Social), bem como a busca por alternativas de superação da condição de vulnerabilidade social e autonomia dos mesmos.

A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais coloca que os espaços que promovem a Política de Assistência Social possam garantir a segurança e o convívio de seus usuários podendo ampliar as trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidade,



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Soc. Mun. Administração

Pág. 12331

bem como o incentivo a socialização e a convivência comunitária, tendo as ações um caráter preventivo e pró ativo pautado na afirmação dos direitos e também no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, sempre visando alternativas emancipatórias no enfrentamento das vulnerabilidades que se apresentam no espaço de construção.

O projeto pretende através do ensino e aprendizagem de diversos instrumentos musicais e do canto propor um espaço em que as crianças e adolescentes adquiram o gosto pela música e o estudo do instrumento no ambiente familiar (casa) através de um espaço acolhedor e de apresentações artísticas para a comunidade com a proposta de construir um espaço de convivência, formação para a participação cidadã, sendo estimulada a convivência comunitária com experiências em conjunto com a comunidade, oportunizando, através da vivência artística uma forma de expressão, interação e proteção social.

A qualidade dos serviços ofertados precisa ter como foco as dimensões éticas e técnicas produzindo a mudança na vida das crianças e adolescentes atendidas no projeto passando de uma condição de submissão para a de protagonista, sendo que esta mudança só pode ser alcançada com a construção e exercício de espaços onde se defende os direitos individuais e coletivos do público atendido, fortalecendo assim os laços familiares e comunitários como apresenta a NOB-RH/SUAS (2011).

Assim é importante destacar que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária, como aponta o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em seu artigo 4º (1990, p. 1).

3.4 Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

As 40 crianças e adolescentes são divididas em sete turmas, manhã e tarde, sendo oferecido lanche no período entre uma atividade e outra.

A atividade se dá de forma onde as crianças e adolescentes terão a oportunidade de ter o aprendizado dos diversos instrumentos musicais e do canto, conforme visualização da demanda pelo educador, através de aulas sistemáticas semanais, criando um espaço onde as crianças e adolescentes adquiram o gosto pela música e participem de apresentações musicais.

3.5 Justificativa

O Cecris, dentro da atividade de música, busca ofertar um espaço de ensino aprendizagem de



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Sac. Mont. Administração

Pág. 1234

diversos instrumentos musicais e do canto resultando na garantia dos direitos, ao acesso a cultura e a arte.

A atividade proposta no projeto tem o objetivo de estimular a convivência social e comunitária através de ações que fortaleçam a participação cidadã e a permanência na escola, contribuindo com a construção de novos conhecimentos e habilidades gerais que vão desde o aprender do instrumento musical, passando pelo canto e pelas interações sociais e grupais que acontecem no espaço da atividade bem como da Entidade.

O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA aponta a importância de políticas sociais públicas que visem o desenvolvimento sadio e harmonioso, em espaços de garantia de direitos que possam fortalecer cada vez mais as condições de existência dos sujeitos atendidos, tendo como foco o direito a liberdade, ao respeito e a dignidade como pessoas humanas que estão em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos pela Constituição Federal.

As necessidades de proteção no campo da política de assistência social precisam ser complementares e não excludentes, para isso, tão importante quanto o acesso à renda é o caráter protetivo das crianças e adolescentes expandindo o campo das relações sociais através de um espaço que entenda as necessidades da família como um todo, propondo espaços de troca e acolhimento onde o núcleo familiar também se sinta a vontade para buscar o espaço da Entidade bem como estender a garantia de direitos para os mesmos, efetivando e ampliando o campo de políticas públicas de qualidade que visam a construção de projetos pessoais e sociais.

3.6 Público Alvo

Crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos provenientes de escolas públicas do Município de Erechim/RS.

4. OBJETIVOS

4.1 Gerais

Oferecer a atividade de música para crianças e adolescentes no turno inverso da escola, com acesso ao aprendizado de instrumentos musicais e canto, de forma preventiva e protetiva.

4.2 Específicos

Proporcionar a atividade de música para crianças e adolescentes de escolas públicas do município de Erechim que estejam devidamente matriculadas em escola regular;

Contribuir, através da atividade de música, com um espaço de convivência para a participação cidadã, a partir de seus interesses, demandas e potencialidades.



5. RESULTADOS ESPERADOS

Construção de um espaço de aprendizagem de música instrumental e do canto, que possibilite a convivência familiar e comunitária, experiência vivencial e cultural para as crianças e adolescentes.

Promoção e formação integral das crianças e adolescentes nas dimensões intelectuais culturais e sociais associando a família e a comunidade neste trabalho, através da ida do instrumento para casa e das apresentações para a comunidade, podendo desenvolver o senso de pertencimento social, o trabalho em grupo e principalmente criar um espaço de maior senso de responsabilidade e da própria paciência e não desistência frente aos desafios, visto que o ensino e aprendizagem de instrumentos musicais como violino, viola, violoncelos, violão, entre outros, demandam estudo não apenas no espaço da Entidade, mas em casa, associando a família a todo o processo.

Haverá acompanhamento da equipe técnica, Psicóloga e Assistente Social, de forma a trabalhar aptidões e interesses, sempre respeitando a idade de desenvolvimento da cada criança e adolescente.



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
 Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
 Erechim/RS CEP.: 93.709-412
 Telefones: 54 3522 1176

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS	META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de Verificação quanto ao cumprimento da meta)
Oferecer a atividade de música para crianças e adolescentes no turno inverso da escola, com acesso ao aprendizado de instrumentos musicais e canções de	Proporcionar a atividade de música para crianças e adolescentes de escolas públicas do município de Erechim que estejam devidamente matriculadas em escola regular;	Divulgação das vagas para o público do projeto; Acolhimento da família para a inscrição da criança e do adolescente na atividade de música;	Realização de entrevista de preenchimento de ficha cadastral com a apresentação e cópia de documentos pessoais, comprovante de residência e documento de matrícula em escola regular; Assinatura da ficha cadastral de matrícula bem como do Termo de Uso de imagem;	06 meses	Todas as crianças e adolescentes participantes do projeto na atividade de música devidamente matriculados em escola regular.	100% das crianças e adolescentes inscritas na atividade de música devidamente matriculados em escola regular;

Ser. Mol. Administração
 1236/ [assinatura]



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
 Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
 Erechim/RS CEP.: 93.709-412
 Fones: 54 3522 1176

OBJETIVOS	META	AÇÕES	PRAZOS (Início e Término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de Verificação quanto ao cumprimento da meta)
<p>forma preventiva e protetiva.</p>	<p>Contribuir, através da atividade de música, com um espaço de convivência para a participação cidadã, a partir de seus interesses, demandas e potencialidades.</p>	<p>Desenvolvimento da atividade de música, na forma canto e instrumental, para 4) crianças e adolescentes, com o fornecimento do instrumento musical de acordo com avaliação do educador para ser levado para estudo em casa.</p>	<p>Realização da atividade de música nos dias propostos no projeto (terça, quarta e quinta-feira, turnos manhã e tarde e sexta-feira no turno da manhã), com aulas de canto e aprendizado de instrumento musical.</p>	<p>Ensino e aprendizagem específico: com relação ao canto e instrumento musical;</p>	<p>Térmo de Uso de Imagem devidamente assinado quando do empréstimo do instrumento.</p>
<p>Participação em apresentações musicais de acordo com a demanda no período de execução do projeto.</p>	<p>Participação em 03 apresentações musicais de acordo com a demanda no período de execução do projeto.</p>	<p>Participação de 03 apresentações musicais de acordo com a demanda no período de execução do projeto.</p>	<p>06 meses</p>	<p>Participação das crianças e adolescentes nas apresentações artísticas as quais o Grupo Vocal e Instrumental Cecriis for convidado</p>	<p>Frequência mínima de 70% na atividade de música, (com as devidas justificativas de faltas atenuadas nas chamadas.</p>

2011, Mun. Administração
 1237
 [Assinatura]



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP: 97.709-412
Fones: 54 3522 1176

		Avaliação	circunstâncias com os pais das crianças e adolescentes participantes da atividade.	06 meses	Relato de satisfação enviadas via grupo de WhatsApp da atividade de música.

Set. Mun. Administração
1239
[Handwritten signature]



7. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS.

Com relação à metodologia que é empregada nas dinâmicas das aulas de música, temos, para cada turma ou situação, uma maneira de atuação. As turmas estão diversificadas entre alunos antigos e novos, sem levar em conta se o aluno está em outro nível musical, ou está começando hoje. Sendo assim, a maneira de conduzir a aula requer alguns cuidados.

Diferentemente de quando dividíamos as turmas pela caminhada musical, hoje, ao receber um novo aluno é necessário encontrar, ou fazer uma ponte para que este aluno seja inserido naquele contexto específico de repertório e de certa forma da identidade de cada turma.

As turmas têm suas particularidades e um DNA próprio. Têm turmas onde os participantes não querem cantar, outras que a maioria gosta e participa cantando. Nesse particular, é como um somatório, uma coisa puxa a outra. Muitas vezes algum aluno gosta do canto e serve de motivador para os demais. É mais fácil eu começar a cantar quando tem alguém do meu lado que esteja cantando com certa desenvoltura, pois tenho referência para cantar junto e muitas vezes na dúvida esperar uma fração de segundo para ver como realmente é aquele trecho, ou melodia. Trabalhar naipes vocais com divisão de vozes requer um período de amadurecimento e caminhada. É muito fácil pegar uma turma e ensaiar uma letra de música em uníssono sem respeitar a classificação vocal de cada um. Mais desafiador é ver a classificação vocal entre sopranos, contraltos, tenores e baixos e fazer o grupo cantar dentro do seu timbre específico. Sempre propomos às turmas o cantar a vozes, além de mais belo, envolve participantes e espectadores. De qualquer forma é respeitada a opção em não querer cantar.

Vamos especificar um pouco mais, turma por turma, como estamos trabalhando e seguiremos durante a execução do Projeto:

Na terça feira pela manhã temos uma turma com guitarra, bateria, violões e bombo legueiro. Nesta turma em específico, não tem nem um participante que queira cantar. Também não temos violinos nesta turma, pois as duas violinistas que participavam na terça trocaram de dia e participam em outras turmas. Sendo assim, direcionamos nossa atenção a escolha das músicas que farão parte do repertório pensando nos instrumentos que existem neste grupo. São repassados os acordes para os violões e guitarra nas folhas que xerografamos para os alunos. Na bateria repassamos os ritmos, quando são difíceis simplificamos para cada caso de aluno. Ainda tratando da turma de terça de manhã, o bombo legueiro nós inserimos nas músicas gaúchas, seguindo o mesmo princípio que é passado para a bateria, porém, sempre que possível, trabalhando em polirritmia. Quando muitas vezes trabalhar dentro de um mesmo compasso, com batidas diferentes se torna

[Handwritten signature]



12434

difícil, simplificamos sem a polirritmia.

Terça feira à tarde temos violinos, contrabaixo, bateria, violões e bombo legueiro. Diferentemente da turma de terça de manhã temos aqui um grupo que gosta de cantar, já dividimos por vozes por naipe específicos. Quando é possível cantar a vozes, existe um trabalho específico para isso. É ensaiado cada grupo de voz em separado. Assim sendo, quando não for minha voz eu estarei escutando o que faz aquele outro naipe, mantendo o meu "desenho" musical para juntar as vozes posteriormente. É um desafio enorme e ao mesmo tempo algo que aguça a percepção musical dos participantes.

Salientamos aqui a participação dos violinos, onde eles possuem várias funções. Muitas das vezes eles são solo principal, outras vezes são base de acompanhamento e também em certos casos trabalham em contraponto ou divisão de vozes uns com os outros. Para os violinos as músicas são repassadas em partituras, onde muitas das vezes precisamos parar uns instantes para ensinar e ou tirar dúvidas da teoria musical.

Quarta feira de manhã, além do canto, violinos, guitarra, bateria e violões temos também um clarinete e um saxofone. Para o clarinete e saxofone estamos ainda em fase de adquirir embocadura. O menino do clarinete está já com boa desenvoltura, o que toca o saxofone segue buscando o equilíbrio entre a dosagem na intensidade do ar. Quando começamos com instrumentos de sopro, o mais desafiador é a embocadura, o calejar dos lábios e a intensidade de força necessária para execução daquele instrumento. Os instrumentos de sopro requerem do participante muita persistência, pois este tempo de adaptação é um pouco mais demorado do que para os demais instrumentos. Mas, ao mesmo tempo, depois de passar por estes primeiros desafios, o alunos já sabe onde estão as notas e sua escala.

Quarta feira à tarde temos a maior variedade de instrumentos. Aqui temos além do canto, bateria, baixo, guitarra, violões, bombo legueiro e violinos temos duas alunas que desafiaram-se em tocar teclado musical, ou piano. Para estes "pianos", a inserção é parecida com a dos violinos. Algumas músicas passamos por partituras, outras eles montam acordes, ou mesmo fazem base de sustentação para o grupo. Na quarta à tarde temos o grupo cantando a vozes, com arranjos para violinos trabalhando dentro da possibilidade musical de cada um. Quando um aluno novo surge neste universo específico de turma, é criado um arranjo executável para aquela criança conseguir participar.

Quinta feira pela manhã a turma está com três meninas tocando piano, duas na bateria, outra tocando pandeiro, dois alunos no violão e uma no violoncello. Em particular a questão do pandeiro,

[Handwritten signature]



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Ser. M. Adm. Supl. 1242

seguimos muito próximos do que é repassado na bateria, porém com a especificidade do instrumento pandeiro. Para o violoncello primamos por algumas melodias simples, pois a menina que executa está tendo contato com o instrumento a pouco tempo, além de ela seguir tocando violino em algumas músicas.

Quinta feira à tarde temos uma turma pequena, mas com instrumentos diversificados Contrabaixo, bateria, violino, bombo legueiro e violão. É uma turma que as meninas gostam de cantar, assim desta forma priorizamos algumas músicas que estejam na tonalidade adequada para que elas cantem. Embora não estamos trabalhando com arranjo a vozes, entendemos que existe a hora certa pra intensificar o trabalho vocal. Na turma de quinta à tarde dois meninos tocam e revezam a bateria. Normalmente um está no cajón quando o outro fica de baterista.

Sexta feira de manhã a turma é dos pequenos dos 6 aos 10 em média. Com eles a dinâmica é muito diferente das demais turmas, pois além de um repertório específico para a faixa etária, dividimos o tempo em 5 partes. Em um primeiro momento aquecemos as vozes com técnica vocal, depois cantamos nossas músicas, na sequência tocamos violão, posteriormente violino para depois cada um ir para seu instrumento favorito. Nesta fase das crianças é preciso oportunizar experiências diversas, além de dar uma dinâmica para atividade. Os pequenos tem menos tempo de tolerância com a repetição, por isso revezamos com muitos instrumentos. No momento estamos intensificando o treino com o violino, é um instrumento que requer um tempo maior de adaptação, do que por exemplo, um violão. Partindo do princípio de que é preciso ir aos poucos para termos violinistas, vamos semeando agora para mais tarde encorparmos ainda mais nosso grupo de violinos. Se observar todas as turmas, os que estão tocando violino são os participantes mais antigos. Da mesma forma ocorrerá com estes pequenos da sexta feira. Logo colheremos os frutos do trabalho atual.

Sempre é preciso levar em conta que podemos trabalhar metodologias de curto prazo, como por exemplo preparar uma apresentação. Para isso, com os participantes que aí estão, pensamos em músicas viáveis para aquele grupo executar. Ao mesmo tempo, sempre pensar a logo prazo é fundamental para que a atividade se torne cada vez mais importante para a vida de cada um dos participantes. À medida que eles se encantam com a própria música que fazem eles também sentem mais satisfação ao fazer música.

8. METODOLOGIA

A atividade acontece em contra turno da escola onde as crianças e adolescentes são divididas em turmas, tendo aulas semanais no turno da manhã e da tarde onde terão a oportunidade do



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Sec. Mun. Administração
P.O. 1243

aprendizado de instrumentos como viola, violão, violino, piano, bateria, violoncelo, escaleta, guitarra, baixo, entre outros instrumentos que compõem uma orquestra, conforme demanda visualizada pelo educador.

As turmas da atividade acontecem nas terças feiras das 08h às 11hs e das 13hs às 17hs; nas quartas feiras das 08hs às 11hs e das 13hs às 17hs; nas quintas feiras das 08hs às 10hs e das 13hs às 15hs; nas sextas feiras das 08hs às 10hs.

O educador também trabalha com o aprendizado de acordes, ritmos e escalas através de ensaios sistematizados durante as aulas, bem como o atendimento individual nas particularidades, associados à seleção e organização das vozes, treino vocal e auditivo e o ensaio coletivo de vozes que resulta no Grupo Vocal e Instrumental Cecris.

Também serão realizadas apresentações para a comunidade durante a execução do projeto.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	R\$ 19.198,00	R\$ 4.576,00	R\$ 4.476,00	R\$ 4.180,00	R\$ 4.026,00	R\$ 4.144,35
Meta 1	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	-	-	-	-	-	-

10. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

10.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

Fonte:	Valor:
Município de Erechim:	R\$ 40.600,35
Total Geral:	R\$ 40.600,35

10.2 Detalhamento das Despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

10.2.1 Despesas de Pessoal

11. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho. Pede deferimento.

_____ de _____ de 2022.



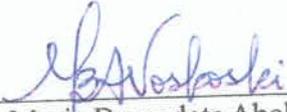
CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
Erechim/RS CEP.: 99.709-412
Fones: 54 3522 1276

Ser. Mun. Administração

1244

Nome do Representante Legal da OSC		CPF
12. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
<input type="checkbox"/>	APROVADO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	EM ANDAMENTO	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	CONCLUÍDO	

Erechim, 31 de agosto de 2022.



Maria Bernadete Abelin Noskoski
Presidente



CENTRO CULTURAL E ASSISTENCIAL SÃO CRISTÓVÃO
 Rua Maria Agnes Graber, 94 - São Cristóvão
 Erechim/RS CEP: 99.709-412
 Fones: 54 3522 1276

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINALIZADOS

VALOR MENSAL DO REPASSE RS

Se necessária alteração no decorrer do exercício, informar o mês ou o período que será alterado:

Assinatura Dirigente/Responsável Legal

APLICAÇÃO/EXECUÇÃO

NATUREZA DA DESPESA	DETALHAMENTO	APLICAÇÃO/EXECUÇÃO					
		1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês
PAGAMENTO DE PESSOAL	Carlos Cominetti Baú	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
	Lucia Kuzmierski Borges	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00
	Marisa Fernandes da Silva	R\$ 626,00	R\$ 626,00	R\$ 626,00	R\$ 626,00	R\$ 626,00	R\$ 626,00
	Camila Oldra	-	R\$ 500,00				
	Darlene Cristina Agnoletto	-	R\$ 500,00				
	Total do Item Pagamento de Pessoal	RS 2.526,00	RS 3.526,00				
SERVIÇO DE TERCEIRO	Total do Item Serviços De Terceiro	-	-	-	-	-	-
MATERIAL DE CONSUMO	Alimentos	1º Mês R\$ 750,00	2º Mês R\$ 700,00	3º Mês R\$ 600,00	4º Mês R\$ 654,00	5º Mês R\$ 500,00	6º Mês R\$ 618,35
	Material de Limpeza	-	R\$ 350,00	R\$ 350,00	-	-	-
	Total do Item Material de Consumo	RS 750,00	RS 1.050,00	RS 950,00	RS 654,00	RS 500,00	RS 618,35
MATERIAL PERMANENTE	01 Teclado	1º Mês R\$ 6.499,00	2º Mês -	3º Mês -	4º Mês -	5º Mês -	6º Mês -
	01 Flauta	R\$ 2.706,00	-	-	-	-	-
	01 Piano	R\$ 3.980,00	-	-	-	-	-
	04 Escalaleta	R\$ 940,00	-	-	-	-	-
	03 Violão	R\$ 1.797,00	-	-	-	-	-
	Total do Item Material Permanente	RS 15.922,00	RS 4.576,00	RS 4.476,00	RS 4.180,00	RS 4.026,00	RS 4.144,35
PROVISÃO	TOTAL GERAL	RS 19.198,00	RS 4.576,00	RS 4.476,00	RS 4.180,00	RS 4.026,00	RS 4.144,35
DIFERENÇA VALOR REPASSE X TOTAL DESPESAS		RS 19.198,00	RS 4.576,00	RS 4.476,00	RS 4.180,00	RS 4.026,00	RS 4.144,35

[Handwritten signature]

Min. Administração
 12461